**ALUNO (A):**



## DATA DA PROVA: / / 2021

**LISTA DE RECUPERAÇÃO – LITERATURA**

# SÉRIE: 2º ANO

# TURMA: A 4º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): SILVANA

**Nota:**

**Nº DE QUESTÕES:**

**20**

|  |
| --- |
| 1. **Preencha o cabeçalho de** forma **legível e completa.** 2. **A interpretação das questões faz parte da avaliação.** 3. **Certifique-se de que, em cada questão, todo o desenvolvimento e as operações estejam explícitos, o não cumprimento do item anulará a questão.** 4. **Utilize somente caneta de tinta azul ou preta. Prova feita a lápis não será corrigida e não terá direito à revisão.** 5. **Serão anuladas as avaliações em que forem constatados: termos pejorativos ou desenhos inadequados.** 6. **Procure cuidar da boa apresentação de sua prova (organização, clareza, letra legível).** 7. **As respostas com rasuras e/ou líquido corretor não serão revisadas e nem aceitas.** 8. **Não é permitido ter celulares e/ou objetos eletrônicos junto ao corpo, sobre a carteira ou com fácil acesso ao aluno durante a realização da avaliação, sob pena de sua anulação.** 9. **Em caso de “cola” a prova será anulada e zerada imediatamente pelo professor ou fiscal de sala.** |

**INSTRUÇÕES**

**QUESTÃO 01**

*Sertão. Sabe o senhor: sertão é onde o pensamento da gente se forma mais forte do que o poder do lugar. Viver é muito perigoso.*

Pelo fragmento acima de Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa, percebe-se que neste romance, como em outros regionalistas do autor,

a) O conflito entre o eu e o mundo se realiza pela interação entre as personagens e o sertão que acaba por ser mítico e metafísico.

b) O sertão é um lugar perigoso, onde os habitantes sofrem as agressões do meio hostil e adverso à sobrevivência humana.

c) Não existe uma região a que geograficamente se possa chamar de sertão: ele é fruto da projeção do inconsciente das personagens.

d) A periculosidade da vida das personagens está circunscrita ao meio físico e social em que vivem.

e) Há um conceito muito restrito de sertão, reduzido a palco de lutas entre bandos de jagunços.

**QUESTÃO 02**

Assinale a alternativa CORRETA quanto à prosa de Clarice Lispector:

1. São narrativas surrealistas, preocupadas com o virtuosismo do relato.
2. Apresenta exclusivamente um painel da sociedade burguesa brasileira, a partir de suas personagens.
3. Renova, intensifica e aprimora tendências introspectivas de parte da ficção da geração de 1930.
4. Aprofunda na prosa as investigações transcendentais, presentes na lírica da geração anterior.
5. Prende-se a uma crítica aos valores femininos em voga na década de 1945, no Brasil

**QUESTÃO 03**

O uso intensivo da metáfora insólita, a entrega ao fluxo da consciência, a ruptura com o enredo factual foram constantes do seu estilo de narrar. Os analistas à caça de estruturas não deixarão tão cedo em paz seus textos complexos e abstratos. Há na gênese dos seus contos e romances tal exacerbação do momento interior que, a certa altura do seu itinerário, a própria subjetividade entra em crise. O espírito, perdido no labirinto da memória e da autoanálise, reclama um novo equilíbrio.

(Alfredo Bosi. História concisa da literatura brasileira, 1994. Adaptado.)

Tal comentário refere-se

1. Jorge Amado.
2. José Lins do Rego.
3. Graciliano Ramos.
4. Guimarães Rosa.
5. Clarice Lispector.

**QUESTÃO 04**

"O Engenheiro

A luz, o sol, o ar livre

envolvem o sonho do engenheiro.

O engenheiro sonha coisas claras:

superfícies, tênis, um copo de água.

O lápis, o esquadro, o papel;

o desenho, o projeto, o número;

o engenheiro pensa o mundo justo,

mundo que nenhum véu encobre."

Sempre guiado pela razão, sua poesia jamais é sentimental ou melosa. Criou um estilo seu: estilo seco e despojado de verbalismo. O racionalismo é a marca principal de sua obra.

As estrofes acima são extraídas de um de seus poemas. Seu autor é:

**a)** Cassiano Ricardo

**b)** Cecília Meirelles

**c)** João Cabral de Melo Neto

**d)** Jorge de Lima.

**QUESTÃO 05**

Sobre os principais nomes da poesia concretista, assinale a alternativa correta:

a) Arnaldo Antunes, João Cabral de Melo Neto e Carlos Drummond de Andrade.

b) Décio Pignatari, Augusto de Campos e Ana Cristina César.

c) Adélia Prado, Haroldo de Campos e João Cabral de Melo Neto.

d) Paulo Leminski, Torquato Neto e Carlos Drummond de Andrade.

e) Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Augusto de Campos.

**QUESTÃO 06**

****Fonte: SERPA, I. Arte brasileira. Colorama Artes Gráficas, s/d p. 90

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre a arte brasileira contemporânea (1950- 1980), é correto afirmar:

a) A arte brasileira sofreu novas e diversas direções quando artistas como Renina Katz e Lygia Clark ligaram-se a diferentes movimentos estéticos como o abstracionismo e o concretismo.

b) O uso de materiais tradicionais permaneceu na concepção da arte ao priorizar temas como animais estranhos e cavaleiros medievais, ricos em detalhes realistas e pormenores incrustados.

c) Ligada à estética do realismo mágico e propondo uma reconstrução ilógica da realidade, Tomie Ohtake compõe quadros com formas e cores suaves.

d) Preocupados com os princípios matemáticos rígidos, os abstracionistas como Manabu Mabe registraram temas vinculados à realidade social com desenhos e composições gritantes em grandes telas.

e) O concretismo privilegiou elementos plásticos relacionados à expressão figurativa em murais, tematizando tradições populares brasileiras em manifestos com experiências intuitivas da arte.

**QUESTÃO 07**

Na década de 50, surgiu um movimento poético inovador chamado Concretismo − movimento relacionado com as artes plásticas e com a música. Propõe uma poesia não linear ou discursiva, mas espacial. Os concretistas rompem com a sintaxe tradicional e elaboram novas formas de comunicação poética em que predomina o visual, em consonância com as transformações ocorridas na vida moderna, pela influência dos meios de comunicação de massa. A opção que apresenta um texto na linha concretista é:

a) a onda anda  
       aonde anda  
            a onda ?  
  a onda ainda  
  ainda onda  
  ainda anda  
            aonde?  
             aonde?  
 a onda a onda

b) Com seu colar de coral,  
Carolina  
corre por entre as colunas  
da colina.

O colar de Carolina  
colore o colo de cal,  
torna corada a menina.

c) O poeta municipal  
discute com o poeta estadual  
qual deles é capaz de bater o poeta federal  
Enquanto isso o poeta federal  
tira ouro do nariz.

d) Seringueiro brasileiro,  
Na escureza da floresta  
Seringueiro, dorme.  
Ponteando o amor eu forcejo  
Pra cantar um cantiga  
Que faça você dormir.  
Que dificuldade enorme!  
Quero cantar e não posso

e) Raiva o incêndio. A ruir, soltas, desconjuntadas,  
As muralhas de pedra, o espaço adormecido  
De eco em eco acordando ao medonho estampido,  
Como a um sopro fatal, rolam esfaceladas.

**QUESTÃO 08**

  
Pulsar, Augusto de Campos

Sobre o poema de Augusto de Campos, estão corretas as alternativas:

I. Rompe com a estrutura discursiva do verso tradicional ao propor a geometrização e a visualização da linguagem.

II. Para o poeta, todo o ato de escrever provém da inspiração, fruto de uma investigação íntima que privilegia os sentimentos e o lirismo. A poesia é tradicional e convencional, valendo-se da forma e moldes clássicos.

III. O poema apresenta diversas inovações, entre elas o apelo à comunicação não verbal, a desintegração da palavra e a polissemia.

IV. É inspirado nos poemas neossimbolistas, nos quais os elementos naturais, como as estrelas, a água, o vento e o mar são amplamente explorados.

a) Todas estão corretas.

b) Apenas I está correta.

c) I e III estão corretas.

d) II e IV estão corretas.

**QUESTÃO 09**

Considere as seguintes afirmações sobre o Concretismo.

I. Buscou na visualidade um dos suportes para atingir rupturas radicais com a ordem discursiva da língua portuguesa.

II. Teve como integrantes fundamentais Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari.

III. Foi um projeto de renovação formal e estética da poesia brasileira, cuja importância fica restrita à década de 1950.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas I e II.

e) I, II e III.

**QUESTÃO 10**

Sobre o Concretismo, estão corretas as seguintes alternativas:

I. A poesia concreta, ou Concretismo, impôs-se, a partir de 1956, como a expressão mais viva e atuante de nossa vanguarda estética. No contexto da poesia brasileira, o Concretismo afirmou-se como antítese à vertente intimista e estetizante dos anos 40 e repropôs temas, formas e, não raro, atitudes peculiares ao Modernismo de 22 em sua fase mais polêmica e mais aderente às vanguardas europeias. (Alfredo Bosi)

II. Os poetas concretos entenderam levar às últimas consequências certos processos estruturais que marcaram o futurismo (italiano e russo), o dadaísmo e, em parte, o surrealismo. São processos que visam explorar as camadas materiais do significante. A poesia concreta quer-se abertamente antiexpressionista. Em termos mais genéricos: o Concretismo toma a sério, e de modo radical, a definição de arte como techné, isto é, como atividade produtora. (Alfredo Bosi)

III. A poesia concreta inovou em vários campos, entre eles o campo semântico (ideogramas, polissemias, trocadilhos etc.), o campo sintático (justaposição, redistribuição de elementos, ruptura com a sintaxe da proposição etc.), o campo do léxico (substantivos concretos, neologismos, tecnicismos, estrangeirismos, siglas etc.), o campo morfológico (desintegração do sintagma nos seus morfemas, separação dos prefixos, dos radicais, dos sufixos etc.), o campo fonético (aliterações, assonâncias, rimas internas etc.) e o campo topográfico (abolição do verso, não linearidade, uso construtivo dos espaços brancos, ausência de sinais de pontuação, sintaxe gráfica etc.).

IV. O Concretismo toma a sério, e de modo radical, a definição de arte como *techné*, isto é, como atividade produtora. O poema é identificado como objeto da linguagem, e os poetas do Concretismo brasileiro reconhecem e promovem uma tradição tecnicista como seu imediato ponto de referência histórico e estético.

a) I e IV estão corretas.

b) II e III estão corretas.

c) I, III e IV estão corretas.

d) Todas estão corretas.

**QUESTÃO 11**

Embora existam divergências sobre sua estruturação, o Modernismo em Portugal pode ser dividido em:

a) Presencismo, Futurismo, Realismo e Naturalismo.

b) Orfismo, Presencismo, Neorrealismo e Surrealismo.

c) Orfismo, Neorrealismo, Romantismo e Literatura Contemporânea.

d) Orfismo, Presencismo, Futurismo e Surrealismo.

e) Humanismo, Cubismo, Neorrealismo e Concretismo.

**QUESTÃO 12**

O homem disse, Está a chover, e depois, Quem é você, Não sou daqui, Anda à procura de comida, Sim, há quatro dias que não comemos, E como sabe que são quatro dias, É um cálculo, Está sozinha, Estou com o meu marido e uns companheiros, Quantos são, Ao todo, sete, Se estão a pensar em ficar conosco, tirem daí o sentido, já somos muitos, Só estamos de passagem, Donde vêm, Estivemos internados desde que a cegueira começou, Ah, sim, a quarentena, não serviu de nada, Por que diz isso, Deixaram-nos sair, Houve um incêndio e nesse momento percebemos que os soldados que nos vigiavam tinham desaparecido, E saíram, Sim, Os vossos soldados devem ter sido dos últimos a cegar, toda a gente está cega, Toda a gente, a cidade toda, o país.

SARAMAGO, J. Ensaio sobre a cegueira. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A cena retrata as experiências das personagens em um país atingido por uma epidemia. No diálogo, a violação de determinadas regras de pontuação:

A) revela uma incompatibilidade entre o sistema de pontuação convencional e a produção do gênero romance.

B) provoca uma leitura equivocada das frases interrogativas e prejudica a verossimilhança.

C) singulariza o estilo do autor e auxilia na representação do ambiente caótico.

D) representa uma exceção às regras do sistema de pontuação canônica.

E) colabora para a construção da identidade do narrador pouco escolarizado.

**QUESTÃO 13**

Marque a alternativa em que aparecem reflexões sobre a produção literária de José Saramago:

A) É considerado o responsável pelo efetivo reconhecimento internacional da prosa em língua portuguesa, sendo o autor português mais conhecido da literatura contemporânea, traduzido para várias línguas.

B) A sua trajetória poética está compreendida em três fases: a primeira, da morbidez e do torpor, é a fase do "Opiário" (oferecido a Mário de Sá-Carneiro e escrito enquanto navegava pelo Canal do Suez, em março de 1914), a segunda fase, mais mecanicista, é onde o Futurismo italiano mais transparece, é nesta fase que a sensação é mais intelectualizada.

C) Suas composições trabalham temas sentimentais, apresentam uma musicalidade marcante e uma postura de resignação diante da adversidade. Esse quadro compõe imagens fugidias, carregadas de pessimismo, e transitoriedade da vida.

D) O pensamento mais profundo dos seus enredos pode talvez considerar-se como tipicamente pré-romântico. Quem quer que se interponha no caminho dos amantes aparece sob uma capa de ridículo ou de odioso. A mulher de todas as condições é quase sempre o anjo adorável, capaz de todas as abnegações e sacrificada ao egoísmo, à vaidade ou ao simples capricho masculino.

E) Foi talvez o autor dos melhores sonetos da língua portuguesa depois do seu modelo, foi também grande repentista e improvisador em assembléias e tornou-se efetivamente o autor mais popular e mais lembrado em Portugal até hoje, talvez por certa facilidade de verso e por certa vulgaridade de situações em que se apresenta.

**QUESTÃO 14**

Leia, com atenção, o fragmento abaixo, retirado da obra O conto da ilha desconhecida (Texto V), de José Saramago (São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 5).

"Um homem foi bater à porta do rei e disse-lhe, Dá-me um barco. A casa do rei tinha muitas mais portas, mas aquela era a das petições. Como o rei passava todo o tempo sentado à porta dos obséquios (entenda-se, os obséquios que lhe faziam a ele), de cada vez que ouvia alguém a chamar à porta das petições fingia-se desentendido, e só quando o ressoar contínuo da aldraba de bronze se tornava, mais do que notório, escandaloso, tirando o sossego à vizinhança (as pessoas começavam a murmurar, Que rei temos nós, que não atende), é que [...]" Pode-se afirmar que há, nesse fragmento:

a) uma metáfora, que valoriza a democracia como a melhor forma de se manter o poder.

b) uma ironia, que mostra uma tendência de se usar o poder político em benefício próprio.

c) uma contradição, que revela os principais traços do sistema monárquico.

d) uma fábula, que mostra o rei como mendigo que sempre queria receber favores.

e) uma analogia, que coloca a casa do rei como um palácio sempre aberto, acessível.

**QUESTÃO 15**

O mais renomado escritor da língua portuguesa das últimas décadas – José Saramago – morreu no dia 18 de junho de 2010, aos 87 anos, deixando um acervo de obras e premiações que orgulha muito os portugueses. Sobre sua trajetória pode-se afirmar que, *EXCETO:*

A É autor do livro “Ensaio sobre a cegueira” que se transformou em filme de grande sucesso dirigido por Fernando Meirelles.

B É o único escritor de língua portuguesa a ser condecorado com o prêmio Nobel de Literatura.

C Além de romances, escreveu poesias, contos, crônicas, diários e peças teatrais.

D Seu último romance, lançado em 2009, chama-se “Caim”.

E Entre suas obras mais importantes, destacam-se “Os Lusíadas” e “Primo Basílio”.

16. O poema a seguir, que não possui título, faz parte do livro Teia, de 1996, da escritora Orides Fontela.

Sem mão

Não acorda

A pedra

Sem língua

Não ascende

O canto

Sem olho

Não existe

O sol.

Nesse poema, a autora estabelece metaforicamente a relação do homem com a natureza. Aponte a alternativa que traduz essa relação.

A) A natureza não possui vida, nem existência autônoma; é o homem que a cria.

B) A natureza assume a forma do homem que a contempla, pois ela compartilha dos sentimentos que ele vivencia.

C) O homem, por meio da tecnologia, faz com que a natureza se adapte às suas necessidades e desejos.

D) O homem mantém com a natureza uma relação sentimental; por isso, na literatura, a natureza aparece sempre idealizada.

E) O homem dá significado àquilo que na natureza existe em estado bruto.

17. O poema a seguir faz parte do livro Vivenda, da escritora contemporânea, Maria Lúcia Alvim:

**Alcova**

Em meu corpo tem um bosque

Que se chama solidão

In: Vivenda. São Paulo: Duas cidades. 1989.

NÃO é correto dizer que o poema:

A) mostra claramente uma das vertentes da poesia contemporânea – a economia – visível na extrema brevidade do texto.

B) é uma espécie de cantiga de amigo reatualizada e “passada a limpo”, pois expressa uma sentimentalidade que tem origem nesse gênero da poesia medieval.

C) é construído por uma espécie de redução e de simplificação do tema romântico do amor feminino presente no poema “Leito de folhas verdes”, de Gonçalves Dias.

D) não apresenta qualquer tipo de filiação romântica, pelo fato de não comportar sentimentos de ordem afetiva, mas apenas o registro de um forte erotismo.

E) possui de forma extremamente econômica a expressão romântica (de origem medieval) do amor feminino (sentimental e erótico), quase sempre metaforizado por elementos da natureza.

18. Leia o poema a seguir, do livro Terceira Sede (2001), do poeta gaúcho Fabrício Carpinejar, e considere as afirmações que seguem.

Ser inteiro custa caro.

Atrás da aparência há uma reserva de indigência,

A volúpia dos restos.

Parto em expedição às provas de que vivi.

E escavo boletins, cartas e álbuns

– o retrocesso de minha letra ao garrancho

O passado tem sentido se permanecer

desorganizado.

Endividei-me por não me dividir.

A verdade organizada é uma mentira:

I. O poema, construído com uma linguagem arcaizante, expressa as contradições entre aparência e essência.

II. O poema, formado por versos livres e brancos, constitui uma reﬂexão sobre o passado.

III. O poema evidencia, através de metonímias e sinédoques, a revolta do sujeito lírico contra a organização do presente.

Quais estão CORRETAS?

A) Apenas I

B) Apenas II

C) Apenas I e II

D) Apenas I e III

E) I, II e III

19. Leia os dois poemas de Manoel de Barros a seguir:

**1ª parte – VII**

No descomeço era o verbo.

Só depois é que veio o delírio do verbo.

O delírio do verbo estava no começo, lá onde a criança diz: Eu escuto a cor dos passarinhos.

A criança não sabe que o verbo escutar não funciona para a cor, mas para som.

Então se a criança muda a função de um verbo, ele delira.

E pois.

Em poesia que é voz de poeta, que é a voz de fazer nascimentos –

O verbo tem que pegar delírio.

**3 ª parte – I**

O mundo meu é pequeno, Senhor.

Tem um rio e um pouco de árvores.

Nossa casa foi feita de costas para o rio.

Formigas recortam roseiras da avó.

Nos fundos do quintal há um menino e suas latas maravilhosas.

Seu olho exagera o azul.

Todas as coisas deste lugar já estão

comprometidas com aves.

Aqui, se o horizonte enrubesce um pouco, os besouros pensam que estão no incêndio.

Quando o rio está começando um peixe,

Ele me coisa

Ele me rã

Ele me árvore.

De tarde um velho tocará sua ﬂauta para inverter os ocasos.

BARROS, Manoel de. O livro das ignorãças. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

Podemos depreender da leitura dos poemas que:

I. O poeta, na 3ª parte – I, nos versos “Ele me coisa”, “Ele me rã”, “Ele me árvore”, utiliza substantivos como verbos com a intenção de criar efeitos estilísticos.

II. O autor, na 1ª parte – VII, provoca a intencionalidade intertextual com um texto Bíblico.

III. No verso “No descomeço era o verbo.”, 1ª parte – VII, tendo como base o estudo morfológico da gramática normativa, o poeta faz uso do prefixo des- no vocábulo descomeço com a intenção de desconstruir estruturas cristalizadas da língua para construir novas estruturas sintáticas e fonológicas.

Considerando-se as assertivas anteriores, é CORRETO afirmar que:

A) apenas I e II estão corretas.

B) apenas II e III estão corretas.

C) I, II e III estão corretas.

D) apenas I está correta.

E) apenas II está correta.

20. Leia o poema a seguir, de José Paulo Paes, e faça o que se pede.

**casa**

Vendam logo esta casa, ela está cheia de fantasmas.

Na livraria, há um avô que faz cartões de boas-festas com corações de purpurina.

Na tipografia, um tio que imprime avisos fúnebres e programas de circo.

Na sala de visitas, um pai que lê romances policiais até o fim dos tempos.

No quarto, uma mãe que está sempre parindo a última filha.

Na sala de jantar, uma tia que lustra cuidadosamente o seu próprio caixão.

Na copa, uma prima que passa a ferro todas as mortalhas da família.

Na cozinha, uma avó que conta noite e dia histórias do outro mundo.

No quintal, um preto velho que morreu na Guerra do Paraguai rachando lenha.

E no telhado um menino medroso que espia todos eles; só que está vivo: trouxe-o até ali o pássaro dos sonhos.

Deixem o menino dormir, mas vendam a casa, vendam-na depressa.

Antes que ele acorde e se descubra também morto.

PAES, José Paulo. Prosas seguidas de odes mínimas.

 Assinale a alternativa INCORRETA sobre Pós-Modernismo:

A) A atitude fundamental da lírica é a recordação, o que pode resultar numa sobreposição temporal. Desta forma, o tempo se embaralha e presente e passado se fundem. No poema, são os fatos e não os verbos que determinam essa fusão temporal.

B) O texto é uma fusão de características da épica e da lírica. No que diz respeito à lírica, sobressaem a repetição, a concisão, a fusão entre sujeito e mundo evocado. E, sobre a épica, destacam-se a presença de personagens, uma história que se conta.

C) A atmosfera onírica que percorre o texto confere um caráter sobrenatural aos acontecimentos, permitindo que coisas impossíveis se realizem, tais como “lustra cuidadosamente seu próprio caixão” e “No quintal, um preto velho que morreu na Guerra do Paraguai rachando lenha”.